

REUNIÃO UNIFICADA DOS CONSELHOS:

CONSELHO ESTADUAL DE POLÍTICA CULTURAL DE PERNAMBUCO – CEPC – ORDINÁRIA

519ª – CONSELHO ESTADUAL DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL – CEPPC – EXTRAORDINÁRIA

E CONSELHO CONSULTIVO DO AUDIOVISUAL – CCAUPE – EXTRAORDINÁRIA

18/12/2024

No dia 18 de dezembro de 2024, às 14h30min, no formato híbrido, pela plataforma on-line, e presencialmente, na Casa dos Conselhos, teve início a Reunião Unificada dos Conselhos Estaduais de Pernambuco – Conselho Estadual de Política Cultural – CEPC; Conselho Estadual de Preservação do Patrimônio Cultural – CEPPC; e Conselho Consultivo do Audiovisual – CCAUPE. Presentes à reunião os seguintes Conselheiros(as) Titulares do CEPPC: **Ana de Fátima Braga Barbosa; Antiógenes Viana de Sena Júnior; Augusto Ferrer de Castro Melo; Cláudio Brandão de Oliveira, Elinildo Marinho de Lima; Harlan de Albuquerque Gadêlha Filho; Luiz Otávio de Melo Cavalcante; Maria Betânia Corrêa de Araújo; Maria Elizabeth Santiago de Oliveira; Maria Teresa Caminha Duere;** Conselheiros (as) Suplentes: **Alexandra de Lima Cavalcanti; Cristiane Feitosa Cordeiro de Souza; Fabiano Santos da Silva; Juliana Santa Cruz Souza; Karl Marx Santos Souza; Mickael de Azevedo Barbosa.** **PAUTA ÚNICA:** Cultura de Pernambuco, Balanço e Desafios 2024. **Rafael Farias**, presidente do CEPC, iniciou a reunião unificada dos Três Conselhos, saudando os presentes e expressando sua felicidade em receber companheiros e companheiras de luta, artistas, cuidadores e zeladores do patrimônio estadual. Ele descreveu sua aparência, destacou a importância do encontro e agradeceu a presença dos conselheiros, enfatizando o papel das mulheres, representadas por Thaynna, e dos homens, incluindo o ex-presidente Wagner, mencionando que faria agradecimentos nominais posteriormente. Rafael convidou Ana de Fátima Braga Barbosa, representando o CEPPC, e Maria Samara, coordenadora do Conselho de Audiovisual, para compor a mesa. Ele ressaltou a importância de ocupar novamente a sede histórica dos conselhos, um símbolo do patrimônio de Recife e do Brasil, e mencionou o esforço coletivo que marcou sua construção e preservação. Emocionou-se ao recordar desafios enfrentados na legislatura anterior, reforçando o desejo de ver o espaço reformado e bem cuidado. Ao final, destacou a relevância do trabalho dos conselhos na defesa da cultura estadual, reconhecendo a contribuição de todos, tanto presencial quanto virtualmente, para fortalecer a política cultural de Pernambuco. **Amanda Carneiro** agradeceu a presença de participantes importantes, tanto da sociedade civil quanto do governo, destacando Luiz Henrique, da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, e Marcelo Renan, que atuava como conselheiro e representante da Fundarpe. Mencionou também Roberto Carlos e a equipe do Audiovisual, incluindo Karla e Lu, incentivando todos a se conhecerem. Ela expressou gratidão pelo trabalho conjunto que possibilitou a realização da reunião unificada e informou que faria uma chamada rápida para registro antes de dar continuidade à pauta. **Rafael Farias** explicou que, devido à ausência de uma pauta específica, seriam abertas falas de três minutos para quem quisesse se manifestar após os Conselhos se pronunciarem. Mencionou que o CEPC estava em contato com as bases, que demonstravam curiosidade sobre a PNAB, e informou que aguardaria a presença da responsável pela Secretaria de Cultura para abordar o

REUNIÃO UNIFICADA DOS CONSELHOS:

CONSELHO ESTADUAL DE POLÍTICA CULTURAL DE PERNAMBUCO – CEPC – ORDINÁRIA

519ª – CONSELHO ESTADUAL DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL – CEPPC – EXTRAORDINÁRIA

E CONSELHO CONSULTIVO DO AUDIOVISUAL – CCAUPÉ – EXTRAORDINÁRIA

18/12/2024

tema. Caso ela não chegasse a tempo, ele se comprometeu a repassar as informações recebidas. Ele destacou a importância da participação do governo em responder a questionamentos e apresentou os conselheiros da sociedade civil, reconhecendo suas trajetórias e lutas anteriores à sua gestão. Entre os mencionados estavam Augusto Ferrer, Bárbara Collier das artes visuais, Thaynna Leocádio da gastronomia, Carlos Amorim e mãe Beth de Oxum, cuja presença emocionou o presidente. Por fim, Rafael passou a palavra para Ana de Fátima Braga Barbosa, do Conselho de Preservação, pedindo que todos a ouvissem com atenção e respeito. **Ana Barbosa** iniciou a reunião destacando a importância do encontro conjunto para o Conselho de Preservação, que também marcava o encerramento de um ciclo de gestão de dois anos e meio. O resumo das ações realizadas foi apresentado como referência para os novos membros. Durante o encontro, foi exibida uma imagem criada pela equipe da Fundarpe, representando a revitalização da Casa dos Conselhos e simbolizando o Conselho de Patrimônio. A mesa diretora foi composta inicialmente por Gilberto Freyre, seguido de Oscar Barreto, e, após vacância, Cássio Ranieri assumiu a presidência. Na segunda fase da gestão, Claudia Rodrigues como presidente, e Ana Barbosa, vice, até assumir a presidência. Nos primeiros anos, os grupos de trabalho focaram em comunicação, mobilização, planejamento e preservação do patrimônio. Na gestão de 2023/2024, a mesa diretora reorganizou os grupos conforme as atribuições legais. Entre as realizações, destacaram-se eventos anuais como o Registro do Patrimônio Vivo, o Prêmio Ayrton Almeida de Carvalho e a Semana Estadual do Patrimônio Cultural. Além disso, tombamentos importantes ocorreram, incluindo o acervo de Dom Hélder Câmara e a Comissão Estadual da Memória e Verdade, em 2022, e as pinturas murais de Lula Cardoso Ayres, em 2024. No registro de bens culturais, a festa de São Lourenço Mártir, as bandas de pífano e as matrizes do Forró foram registradas em 2022, seguidas pela festa do Morro e revalidação de registros como o Frevo, a Ciranda, a Capoeira e o Maracatu em 2023 e 2024. A sobremesa Cartola foi registrada, e a procissão do Carrego da Lenha em Goiana, com mais de 200 anos de tradição, teve seu registro aprovado. Também houve a formalização das resoluções internas, que estavam pendentes devido à transição de gestão. Ana abordou demandas recentes, como a proposta de um programa de educação patrimonial em andamento, e a necessidade de uma reunião urgente com a Secretaria de Educação. Destacou que o Conselho de Preservação foi convidado para a celebração dos 42 anos do patrimônio de Olinda e enfatizou a urgência dessas questões devido à proximidade do início da programação de 2025. Além disso, o Conselho tem buscado parcerias, reconhecendo a limitação de recursos e a importância da colaboração em rede. As reuniões agora acontecem de forma online, presencial e itinerante, e a participação da sociedade civil é incentivada. A utilização de uma planilha compartilhada também foi destacada para o planejamento das reuniões e pautas. Por fim, Ana reafirmou o empenho do Conselho em garantir a transparência e o engajamento da sociedade

2

REUNIÃO UNIFICADA DOS CONSELHOS:

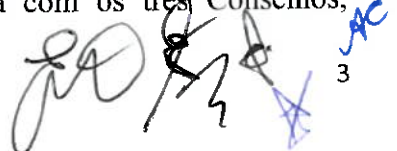
CONSELHO ESTADUAL DE POLÍTICA CULTURAL DE PERNAMBUCO – CEPC – ORDINÁRIA

519ª – CONSELHO ESTADUAL DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL – CEPPC – EXTRAORDINÁRIA

E CONSELHO CONSULTIVO DO AUDIOVISUAL – CCAUPÉ – EXTRAORDINÁRIA

18/12/2024

nas decisões. **Rafael Farias** agradeceu pela explanação detalhada e pela elaboração do relatório, destacando sua importância para ser compartilhado com os demais conselhos. Ele então facultou a palavra aos conselheiros sobre o tema, solicitando que cada um utilizasse 3 minutos para se pronunciar. A dinâmica seria a mesma para os participantes virtuais e presenciais. Em seguida, ele passou a palavra para Bárbara Collier. **Bárbara Collier** agradeceu pela explanação e expressou sua preocupação sobre as pinturas rupestres de Pernambuco. Ela questionou o que o Conselho de Patrimônio estava fazendo em relação à proteção dessas pinturas, destacando que, em suas poucas oportunidades de conhecer o patrimônio das artes visuais dos povos originários, percebeu muito abandono. Ela mencionou o Vale do Catimbau e no Alto Sertão, próximos a Tabira, como exemplos de locais com pinturas sem proteção, muitas vezes pichadas, sem isolamento ou cuidados. Bárbara ressaltou que, enquanto muitos prédios e a arquitetura estão sendo tombados, o patrimônio natural e cultural dos povos originários não estava recebendo a devida atenção. Ela pediu que essa questão fosse analisada com mais cuidado, mencionando que algumas pinturas estão em espaços privados sem qualquer tipo de proteção. Como conselheira de artes visuais, pediu que a situação fosse tratada com mais carinho e consideração. **Ana Barbosa** informou que, durante o biênio, não houve nenhum avanço relacionado ao patrimônio arqueológico no Conselho, apesar da intenção de trabalhar nesse tema em 2022. Ela explicou que, no primeiro ano da gestão, houve uma tentativa de trabalhar a questão, mas não houve progresso. No segundo momento, também não houve avanços nessa área. Ana lembrou que o Conselho pode tomar iniciativas por conta própria ou aguardar processos em análise técnica na Fundarpe, os quais seriam encaminhados para análise e debate do Conselho quando oportuno. Ela solicitou que Marcelo Renan, gerente de patrimônio da Fundarpe, esclarecesse a situação. **Marcelo Renan** explicou que o patrimônio arqueológico tem proteção legal prevista na Constituição Federal e que o responsável pelo acompanhamento desse patrimônio é o IPHAN, um instituto federal. A Fundarpe acompanha o patrimônio arqueológico em alguns casos, especialmente quando ele está dentro do perímetro de bens tombados ou de patrimônio natural, mas a Fundarpe não inicia o processo por conta própria. Ele destacou que o Conselho de Política Cultural ou o próprio Conselho de Preservação poderia fazer uma solicitação para que o estado realizasse um estudo técnico sobre algum bem específico, permitindo que a Fundarpe desenvolvesse estratégias de preservação. Marcelo também mencionou que parte do patrimônio arqueológico e ambiental é protegido por órgãos de meio ambiente e pela polícia, e sugeriu que os conselhos poderiam articular com esses órgãos para cobrar a fiscalização, pois essa responsabilidade não cabe à Fundarpe. Ele ressaltou a importância de um mapeamento ou plano de preservação. **Elinildo Marinho**, ao retornar ao Conselho, expressou seu orgulho e carinho, parabenizando a mesa e a organização pela realização de uma reunião conjunta com os três Conselhos,



3

REUNIÃO UNIFICADA DOS CONSELHOS:

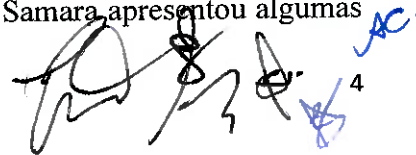
CONSELHO ESTADUAL DE POLÍTICA CULTURAL DE PERNAMBUCO – CEPC – ORDINÁRIA

519ª – CONSELHO ESTADUAL DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL – CEPPC – EXTRAORDINÁRIA

E CONSELHO CONSULTIVO DO AUDIOVISUAL – CCAUPÉ – EXTRAORDINÁRIA

18/12/2024

destacando a importância de conhecer os outros membros, suas demandas e atividades. Ele elogiou a fala de Ana sobre a memória e a relação com o relatório de gestão, mencionando as comemorações de datas importantes, como o Dia Nacional do Arquiteto e o Dia do Museólogo. Em seguida, sugeriu que o Conselho de Preservação considerasse um voto de aplauso para os profissionais dessas áreas, reconhecendo sua atuação no campo da cultura, preservação do patrimônio e memória. Por fim, Elinildo pediu que Ana enviasse o material da gestão anterior para que os conselheiros tivessem acesso e pudessem iniciar o novo mandato já conhecendo as ações passadas, seus avanços e desafios. **Maria Eizabeth Santiago** (Mãe Beth de Oxum) Ialorixá do Ilê Axé Oxum Karê e Patrimônio Vivo de Pernambuco, expressou sua alegria em participar do Conselho. Ela relatou sua trajetória no movimento cultural, destacando sua atuação no Conselho Nacional de Política Cultural desde 2008 e sua contribuição para a construção de políticas públicas, como o Funcultura e a luta pela interiorização. Mãe Beth enfatizou a importância de ampliar a rede de Patrimônios Vivos em Pernambuco e aproximá-los da sociedade, destacando a falta de reconhecimento dos 105 patrimônios do estado. Ela provocou a necessidade de uma conexão mais próxima entre o patrimônio e os territórios culturais, pedindo para que os municípios se envolvessem mais ativamente. Finalizou expressando sua felicidade em estar no Conselho e reafirmando a importância de valorizar a cultura popular, especialmente a de matriz africana, indígena e ibérica. **Rafael Farias** expressou sua honra em ouvir Mãe Beth e agradeceu por suas contribuições, que enriqueciam não apenas o Conselho de Preservação, mas também os outros dois Conselhos. Ele reconheceu a importância de aprender com suas palavras e refletiu sobre o papel de cada um nos encontros. Rafael, que é artista de Arcoverde, mencionou as dificuldades de viajar para Recife, destacando a falta de apoio governamental para deslocamentos, especialmente em regiões descentralizadas. No entanto, ele afirmou que a resiliência é característica dos artistas e que, apesar das dificuldades, fazia questão de participar ativamente dos encontros. Por fim, Rafael passou a palavra à Coordenadora do Conselho Audiovisual, Maria Samara, destacando a importância desse Conselho para a construção das políticas públicas no estado. **Maria Samara**, natural de Afogados da Ingazeira, no Sertão do Pajeú, compartilhou seu percurso desde a formação em Ciências Sociais até sua atuação no audiovisual, iniciada em 2015 com o coletivo de mulheres "Mulheres Espelhos". Ela destacou a importância da formação de novos públicos e agradeceu à sua amiga Karla Fagundes pelo apoio. Samara enfatizou que sua coordenação no Conselho de Audiovisual, iniciada há sete meses, é voltada para planejar e executar ações que impulsionem as políticas públicas de audiovisual em Pernambuco, com foco na regionalização, diversidade de gênero e etnia. Ela destacou o papel crucial do Conselho no desenvolvimento das políticas de incentivo à produção audiovisual, mencionando sua pesquisa sobre o impacto do Conselho na criação dessas políticas. Samara apresentou algumas



4

REUNIÃO UNIFICADA DOS CONSELHOS:

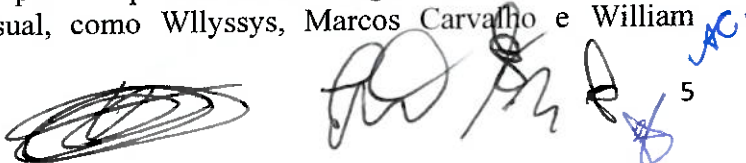
CONSELHO ESTADUAL DE POLÍTICA CULTURAL DE PERNAMBUCO – CEPC – ORDINÁRIA

519ª – CONSELHO ESTADUAL DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL – CEPPC – EXTRAORDINÁRIA

E CONSELHO CONSULTIVO DO AUDIOVISUAL – CCAUPÉ – EXTRAORDINÁRIA

18/12/2024

ações realizadas, como a participação no Curta Taquari, no Cinema Nordeste e no programa "Pernambuco, Meu País", que envolveu exposições em escolas técnicas e parcerias com gestores locais. Ela também mencionou a importância do Festival de Cinema de Triunfo, que este ano adotou um caráter regional e valorizou filmes realizados e dirigidos por sertanejos. Samara sublinhou que, no contexto da regionalização, é essencial que as políticas de audiovisual contemplem as especificidades locais, dando espaço para que as pessoas do Sertão participem da criação e decisão sobre os projetos culturais. Além disso, destacou a importância das oficinas e atividades formativas realizadas durante o festival, como as que envolveram alunos do EJA da zona rural de Triunfo. Maria comentou sobre a presença de três representantes do Conselho como realizadores no festival: João Marcelo, Marcos Carvalho e Wllyssys Wolfgang. O filme de Wllyssys, 'Carniceiros', recebeu várias premiações, incluindo o prêmio de melhor curta e média-metragem pernambucano. O filme de Marcos, produzido pelo coletivo Cinema no Interior, 'Légua Tirana', venceu o prêmio de melhor longa-metragem nacional, tanto pelo júri popular quanto pelo júri oficial. Maria expressou sua gratidão pela presença de todos, destacando o papel significativo de Marcos, Wllyssys e João Marcelo na cultura. Além disso, mencionou uma ideia de Luiz Fernando, programador do Cinema São Luiz, que propôs levar os filmes premiados para serem exibidos no São Luiz, criando um diálogo entre os dois cinemas, o que Maria considerou sensacional. Ela concluiu agradecendo o apoio das comunidades e ressaltando o papel transformador do audiovisual na formação de novos públicos e no fortalecimento da cultura local. **Rafael Farias**, antes de passar a palavra virtualmente para Marcos Carvalho, parabenizou o conselheiro Wllyssys em nome do CEPC, pelo seu esforço e dedicação, destacando que ele nunca faltou a uma reunião, sempre lutando e defendendo as bandeiras que também eram compartilhadas pelo grupo. Em seguida, parabenizou Vinícius Bonfim, representante de Petrolina, e expressou confiança na realização de uma reunião descentralizada na cidade, com a participação de conselheiros da região, reconhecendo a importância do Sertão para o estado. Rafael concordou com a necessidade de destacar a relevância e o tamanho do Sertão para o estado. Por fim, passou a palavra para Cleonice. **Cleonice Maria** parabenizou o Conselho de Patrimônio pela posse dos novos membros e destacou a importância da preservação e do patrimônio. Em seguida, abordou o crescimento positivo do setor audiovisual, especialmente no Sertão, mencionando o desenvolvimento de projetos em Serra Talhada e a relevância dos registros produzidos. Sugeriu a criação de uma mostra itinerante de curtas-metragens, destacando que a região possui espaços, como o Museu do Cangaço e o Cinema do Céu das Artes, que poderiam receber essas produções. Ressaltou que muitos produtores limitam suas exposições a festivais e que seria interessante exibir essas obras para o público pernambucano. Agradeceu e parabenizou diversos profissionais da área audiovisual, como Wllyssys, Marcos Carvalho e William



REUNIÃO UNIFICADA DOS CONSELHOS:

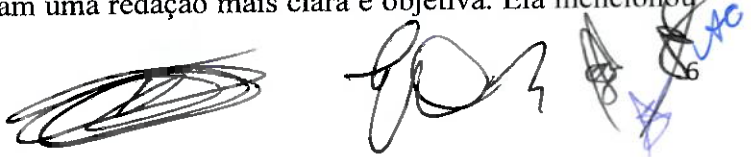
CONSELHO ESTADUAL DE POLÍTICA CULTURAL DE PERNAMBUCO – CEPC – ORDINÁRIA

519ª – CONSELHO ESTADUAL DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL – CEPPC – EXTRAORDINÁRIA

E CONSELHO CONSULTIVO DO AUDIOVISUAL – CCAUPÉ – EXTRAORDINÁRIA

18/12/2024

Tenório, e sugeriu à gestão estadual que, dentro do Festival de Cinema, incluísse exhibições em cidades vizinhas a Triunfo, além da programação principal. **Marcos Carvalho** cumprimentou a mesa, destacando a companheira Maria Samara e a apresentação de Amanda, além de se apresentar brevemente. Natural de Serra Talhada, Marcos compartilhou sua experiência com o projeto "Cinema no Interior", que há mais de 20 anos tem promovido a formação e inclusão audiovisual em mais de 100 municípios. Durante sua participação no Conselho Consultivo de Audiovisual de Pernambuco, ele contribuiu para a retirada de uma taxa de fiscalização que prejudicava projetos, estendendo essa medida para outras linguagens. Marcos sugeriu a flexibilização da execução orçamentária nos projetos culturais, permitindo ajustes de até 20% nas rubricas, algo que já ocorre no audiovisual, mas não em outras áreas. Ele expressou emoção ao relembrar o recente Festival de Cinema de Triunfo e parabenizou a equipe pela realização. Ressaltou a importância do filme 'Légua Tirana', que conta a história da infância de Luiz Gonzaga, e destacou a restauração do casario da Vila de Tabocas para a produção do filme, incluindo a criação de figurinos originais por costureiras locais. Marcos também mencionou o trabalho com a comunidade indígena Pankararu no filme "Yadedwa Seetô" e enfatizou a necessidade de valorizar os povos tradicionais e incluir suas culturas nas programações do Estado. Finalizou expressando sua honra em participar da reunião e enviando um abraço a todos. **Rafael Farias** destacou a importância da presença de Marcelo Renan, que certamente abordaria temas sobre cultura, e ressaltou a relevância da presença de Renata Borba, mencionando que, no ano anterior, ela havia participado da reunião, ouvindo as discussões. Rafael afirmou que a presença dela, assim como a da secretária de cultura, seria importante para trazer devolutivas e compreender melhor as discussões do Conselho. Ele reconheceu que o ambiente do Conselho pode ser intenso, mas é justamente nesse contexto que as discussões e avanços acontecem. Em seguida, Rafael passou a palavra para Clarice, que falaria sobre o Funcultura. **Clarice Andrade** explicou que, como de costume, trazia para os Conselhos as linhas e horários dos editais lançados até o final do ano. Ela descreveu o roteiro seguido e detalhou os itens dos editais, mencionando que o julgamento do edital de música estava prestes a ser finalizado, com o resultado aguardado. A apresentação dos Conselhos foi destacada, incluindo a participação do Funcultura e das ações do Conselho, além das escutas realizadas, que foram feitas tanto on-line quanto em reuniões presenciais. Foi utilizado um formulário aberto por 25 dias, com grande participação, e as respostas foram organizadas. As principais demandas sistematizadas nas escutas incluíam reajuste de valores, aprimoramento da classificação de prestação de contas, melhoria na regionalização, divulgação dos resultados com ranking e a realização de capacitações. Clarice enfatizou que, além da seleção, havia preocupação com o andamento dos projetos, destacando o portal dos microprojetos e a simplificação das orientações, que incluíam uma redação mais clara e objetiva. Ela mencionou



REUNIÃO UNIFICADA DOS CONSELHOS:

CONSELHO ESTADUAL DE POLÍTICA CULTURAL DE PERNAMBUCO – CEPC – ORDINÁRIA

519ª – CONSELHO ESTADUAL DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL – CEPPC – EXTRAORDINÁRIA

E CONSELHO CONSULTIVO DO AUDIOVISUAL – CCAUE – EXTRAORDINÁRIA

18/12/2024

que as orientações para o edital de música seguissem as mesmas diretrizes, com atualizações nos critérios de pontuação, que Lucas explicaria com mais detalhes. **Lucas Nunes** se apresentou como coordenador geral do Funcultura, após integrar a equipe jurídica. Ele explicou que, nos últimos meses, assumiu a missão de trabalhar ao lado de Clarice. Em relação ao edital de música, Lucas destacou que as alterações nos critérios de pontuação foram debatidas e negociadas com as coordenações de cada linguagem. Ele mencionou que, em particular, o ajuste feito no primeiro critério de pontuação foi o acréscimo de um novo enfoque sobre a renovação estética dos projetos. Anteriormente, o critério tratava apenas da manutenção e desenvolvimento de ideias, práticas, bens materiais e imateriais da música. Agora, com essa mudança, passou-se a valorizar a renovação estética dos produtos musicais produzidos e contemplados pelos editais. **Clarice Andrade** informou que as ações e ferramentas dos editais permanecem com foco na simplificação. Foram realizados ajustes de texto, como na categoria de fruição, em que foi alterado o texto sobre documentos comprobatórios, passando a incluir documentos legíveis sobre os serviços oferecidos por companhias e grupos, além de ajustes na categoria de formação e capacitação. No caso da dança, foi facultado ao produtor apresentar o mesmo curso em diferentes macrorregiões, considerando a viabilidade do orçamento. Também foi estabelecida uma carga horária mínima de 30 horas para cursos de nível 4. Em relação ao audiovisual, Clarice destacou a reestruturação do edital, com mudanças na pontuação, a criação de critérios de desempate e a uniformização da redação dos editais, conforme orientações da procuradoria e do Tribunal de Contas. A nova estrutura de pontuação permite que todos os projetos cheguem a 100 pontos, facilitando a redistribuição dos recursos. Além disso, foram revisados os critérios para diversificação dos proponentes e a avaliação das propostas. A defesa oral será agora baseada no critério de duplicar o valor previsto para a categoria. Clarice também mencionou o edital de patrimônio cultural do Funcultura, que será regulamentado por um decreto específico, seguindo a estrutura dos outros editais, e destacou a importância da colaboração com o Conselho de Preservação. Por fim, ela solicitou a participação de Marcelo para falar sobre os dados do edital de 2024. **Amanda Carneiro** informou que o cronograma da PNAB estava apertado, com datas de pagamento já definidas e comprometidas. Embora a reunião fosse importante, as secretárias estavam focadas em um processo de pagamento crucial, que afetava a vida de milhões de pessoas. Elas tomaram a decisão de continuar trabalhando para garantir o cumprimento do compromisso, pedindo desculpas por não poderem estar presentes na reunião. Amanda também mencionou que haveria outros momentos para discutir o assunto e trouxe uma devolutiva sobre o que foi mencionado anteriormente, deixando a resposta sobre o pessoal de LPG para Rafael. Ela ressaltou que o time da Secult estava totalmente empenhado nesse momento, e como as secretárias são responsáveis pelos pagamentos, não podiam se ausentar para não interromper o trabalho. **Rafael Farias** relatou

REUNIÃO UNIFICADA DOS CONSELHOS:

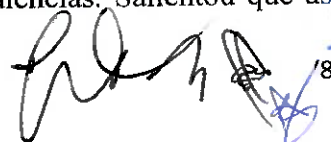
CONSELHO ESTADUAL DE POLÍTICA CULTURAL DE PERNAMBUCO – CEPC – ORDINÁRIA

519ª – CONSELHO ESTADUAL DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL – CEPPC – EXTRAORDINÁRIA

E CONSELHO CONSULTIVO DO AUDIOVISUAL – CCAUPÉ – EXTRAORDINÁRIA

18/12/2024

que, ao questionar sobre os pagamentos, foi informado de que o cronograma estava mantido, com os pagamentos prometidos para o dia 22 de dezembro, o que foi garantido pela secretária executiva. Ele destacou que os pagamentos para os projetos já selecionados seriam feitos, embora alguns projetos precisassem aguardar ajustes. Além disso, mencionou que a equipe da Secretaria de Cultura estava comprometida em cumprir o prazo. Rafael também trouxe informações sobre os Pontos de Cultura, esclarecendo que o resultado sairia no dia 3 de janeiro, pois o processo envolvia análise de mérito seguida de verificação documental. Ele observou que alguns pagamentos de premiações já haviam começado a ser realizados. Em relação ao Funcultura, Rafael compartilhou suas opiniões, destacando que, embora tenha havido avanços, a equipe da Secult ainda era pequena e necessitava de mais profissionais para otimizar o processo. Ele expressou preocupação com os gargalos gerados pelas prorrogações, considerando-os prejudiciais. No entanto, ele reconheceu um acerto importante, que foi a divulgação dos pareceres diretamente no Mapa Cultural, permitindo que os produtores acessassem o feedback de forma rápida e transparente, o que ele considerou uma melhoria significativa para a democracia e a transparência do processo. **Cleonice Maria** destacou a importância do novo edital específico para patrimônio no Funcultura, parabenizando a iniciativa como um avanço significativo para a política cultural de Pernambuco. Ressaltou que o patrimônio historicamente enfrentava dificuldades em editais gerais e que essa linha dedicada representava um passo positivo para quem trabalha com preservação patrimonial. No entanto, ela lamentou que ainda não tenha sido realizado um concurso público para atender à necessidade de pessoal, reconhecendo os processos seletivos como paliativos, mas insuficientes para resolver a questão estrutural. Cleonice também levantou uma dúvida sobre o papel do Conselho de Patrimônio no acompanhamento do edital, questionando se os projetos passarão por esse órgão e pedindo esclarecimentos sobre possíveis restrições à participação de seus membros nos processos. Por fim, Cleonice expressou insatisfação com a ausência das secretárias de Cultura e da Executiva na reunião dos Três Conselhos, considerando que, apesar das justificativas de compromissos importantes, a falta de presença prejudicou a relevância do encontro. Ela destacou que esses momentos de diálogo entre a gestão e os conselheiros são raros e deveriam ser priorizados. **Wagner Egito** destacou a importância da união entre os três conselhos culturais de Pernambuco, considerando isso um marco simbólico e necessário para a cultura. Ele celebrou a realização da 4ª Conferência Nacional de Cultura, um evento histórico ocorrido após uma década de ausência de conferências, reforçando o impacto positivo da retomada do Ministério da Cultura durante o governo Lula. Relatou um episódio pessoal constrangedor ocorrido na conferência, onde foi acusado de agressão enquanto representava o estado de Pernambuco. Ele classificou a situação como lamentável, mas ressaltou a maturidade do Conselho em continuar suas atividades, mesmo diante das turbulências. Salientou que as



8

REUNIÃO UNIFICADA DOS CONSELHOS:

CONSELHO ESTADUAL DE POLÍTICA CULTURAL DE PERNAMBUCO – CEPC – ORDINÁRIA

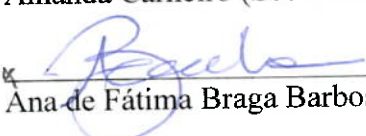
519ª – CONSELHO ESTADUAL DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL – CEPPC – EXTRAORDINÁRIA

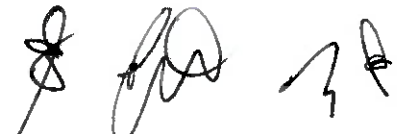
E CONSELHO CONSULTIVO DO AUDIOVISUAL – CCAUPÉ – EXTRAORDINÁRIA

18/12/2024

acusações contra ele não foram comprovadas e reforçou a necessidade de responsabilidade no uso das redes sociais, especialmente por representantes públicos e instituições. Wagner expressou gratidão aos conselheiros que mantiveram uma postura imparcial durante o ocorrido, destacando Cleonice Maria, o presidente Rafael, e o conselheiro Nivaldo Jorge, além de testemunhas que contribuíram para esclarecer os fatos. Ele também agradeceu a outros indivíduos que, mesmo sem laços de amizade, agiram com justiça no processo. Finalizando, ressaltou a urgência de ações efetivas para a política cultural, como reuniões descentralizadas para integrar conselheiros do interior e a realização de um concurso público para fortalecer os órgãos culturais. Enfatizou a necessidade de garantir condições adequadas para o funcionamento do Conselho e para promover uma política cultural inclusiva em Pernambuco. **Joab Henrique** iniciou sua fala cumprimentando os presentes e ressaltando o trabalho conjunto dos conselheiros em prol do fortalecimento das políticas culturais. Ele destacou a importância de desenvolver projetos que alcancem a população e mencionou a expectativa positiva em relação ao retorno do Funcultura. Pontuou a ausência de representatividade das bandas filarmônicas nos debates e expressou insatisfação com a falta de discussão sobre critérios estéticos e outras questões que, segundo ele, ainda não haviam sido encaminhadas para apreciação do Conselho. Joab enfatizou a necessidade de avanços em 2025, com maturidade e comprometimento de todos os conselheiros, para o crescimento da cultura em Pernambuco. O conselheiro também apelou para que a secretária de Cultura e a governadora analisassem os projetos de lei e calendários aprovados pela Assembleia, garantindo que sejam implementados e não negligenciados, especialmente diante de reclamações recebidas. Ele destacou a necessidade de maior inclusão das macro e microrregiões, como Palmares, que não têm recebido atenção adequada nas políticas culturais. Por fim, agradeceu e parabenizou colegas como Cleonice, Wagner e o maestro Adailton pelo trabalho realizado, mencionando o apoio do deputado Luciano Duque. Desejou um Feliz Natal e expressou esperança de que 2025 traga avanços significativos para a cultura em Pernambuco. Nada mais havendo a tratar, o presidente do **CEPC Rafael Farias Almeida** agradeceu a presença de todos e todas e deu por encerrada a reunião. Eu, **Amanda Oliveira de Araújo Carneiro**, Secretária, lavrei a presente Ata, que, após ser considerada conforme, será assinada por mim e pelos demais conselheiros e conselheiras presentes na reunião.


Amanda Carneiro (Secretária)


Ana de Fátima Braga Barbosa

 9

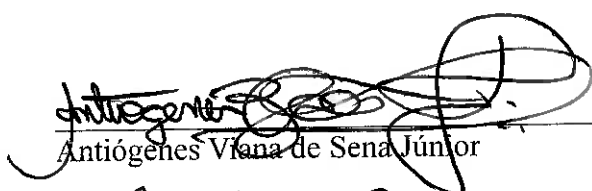
REUNIÃO UNIFICADA DOS CONSELHOS:

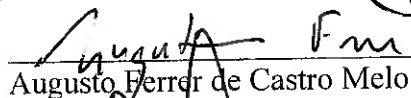
CONSELHO ESTADUAL DE POLÍTICA CULTURAL DE PERNAMBUCO – CEPC – ORDINÁRIA

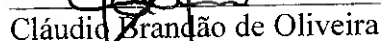
519ª – CONSELHO ESTADUAL DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL – CEPPC – EXTRAORDINÁRIA

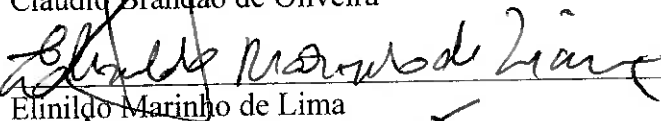
E CONSELHO CONSULTIVO DO AUDIOVISUAL – CCAUPÉ – EXTRAORDINÁRIA

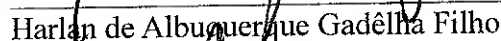
18/12/2024


Antiógenes Viana de Sena Júnior

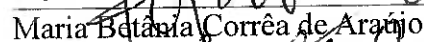

Augusto Ferrer de Castro Melo

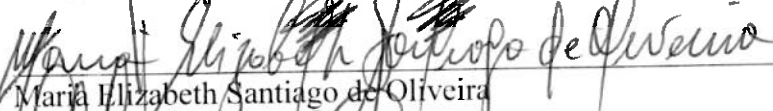

Cláudio Brandão de Oliveira

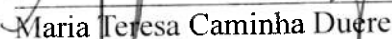

Elmilido Marinho de Lima


Harlan de Albuquerque Gadêlha Filho

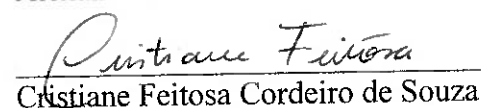

Luiz Otávio de Melo Cavalcante

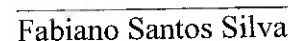

Maria Betânia Corrêa de Araújo


Maria Elizabeth Santiago de Oliveira


Maria Teresa Caminha Duere


Alexandra de Lima Cavalcanti


Cristiane Feitosa Cordeiro de Souza


Fabiano Santos Silva

REUNIÃO UNIFICADA DOS CONSELHOS:

**CONSELHO ESTADUAL DE POLÍTICA CULTURAL DE PERNAMBUCO – CEPC –
ORDINÁRIA**

**519ª – CONSELHO ESTADUAL DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL –
CEPPC – EXTRAORDINÁRIA**

E CONSELHO CONSULTIVO DO AUDIOVISUAL – CCAUPÉ – EXTRAORDINÁRIA

18/12/2024

Juliana Santa Cruz Souza

Juliana Santa Cruz Souza

Karl Marx Santos Souza

Karl Marx Santos Souza

Mickael de Azevedo Barbosa

Mickael de Azevedo Barbosa